



Sonetos Luxuriosos Aretino

TRADUÇÃO, INTRODUÇÃO E NOTAS: JOSÉ PAULO PAES



COMPANHIA DAS LETRAS

Resumo de Sonetos Luxuriosos

Pietro Aretino, filho de um sapateiro, contemporâneo de Leonardo da Vinci e Michelangelo, viveu como um dos homens mais livres do seu tempo. Sem papas na língua, satirizou os poderosos e a nobreza com tal vigor que era chamado de "o flagelo dos príncipes".

Tinha, por outro lado, a admiração de personalidades como o papa Leão X. Honrado também como o maior poeta italiano de seu tempo, escreveu obras-primas como os Diálogos amenos e estes Sonetos luxuriosos .

Escritos por volta de 1525, os Sonetos foram publicados postumamente e tiveram até hoje poucas edições italianas. A clandestinidade a que foram condenados rompeu-se no começo deste século, com a tradução francesa de Apollinaire (apenas dezesseis sonetos).

Esta tradução do poeta e ensaísta José Paulo Paes - a primeira que se fez para a língua portuguesa - é fiel tanto ao espírito como à forma do original e reproduz, com felicidade, o vigor e a graça do despudor de Aretino.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)